

Objetivos

Mais do que fazer uma leitura filosófica do estruturalismo, este curso propõe uma leitura estrutural de alguns aspectos do que se poderia chamar, sem maior rigor, de filosofia ocidental, e como esta pode ser considerada parte de uma civilização ocidental. Simultaneamente, o curso se propõe ainda a entender o que seriam, para Lévi-Strauss, “filosofias” ameríndias.

Para tanto, apresenta o método estruturalista, tal como desenvolvido por Lévi-Strauss, e sua abertura a outras humanidades e como este implicaria crítica a certos filósofos como, por exemplo, "um Sartre, que revela muito egoísmo e ingenuidade para crer que o homem refugia-se inteiramente em apenas um dos modos históricos e geográficos de seu ser”, assim como à “antropologia do ponto de ônibus” que, segundo Lévi-Strauss, seria a de Sartre.

Leremos algumas das principais contribuições de Lévi-Strauss, suas análises de mitos -, especialmente, mas não apenas, sul-americanos (volume 1 e parte do volume 4 das *Mitológicas*) -, e a partir delas, o uso que fez de seu próprio método para uma compreensão tanto da filosofia como de outros aspectos da realidade europeia moderna, como sua música.

Eis algumas questões a serem exploradas: o que seria a teoria das “super-estruturas” lévi-straussiana? Seria ela uma teoria que busca transcender a sociológica no sentido de uma antropologia das diferenças e do significado da própria significação? Qual a passagem de uma sociologia para uma “sócio-lógica” proposta por Lévi-Strauss? Quais as concepções de “filosofia”, “sociologia”, “infra” e “superestrutura” de Lévi-Strauss? Como este articula “estrutura” e “transformação”? O que Lévi-Strauss entende por “ideologia”, “organização social”, “contradições” ou “divisões sociais”? Quais as relações entre mito e música, assim como transformações possíveis do mito à música? Como Lévi-Strauss pratica a comparação? Absorveria, capturaria, acompanharia filosofias “autóctones”, “exóticas” ou “nativas” ou se submetteria a elas? O que seria a “dialética da natureza” proposta no Final do volume 4 das *Mitológicas*, *O Homem nú*? Qual a crítica a várias teorias antropológicas do rito proposta neste Final e como elas se relacionam a uma crítica a filosofias do sujeito e da prática? Quais as possibilidades do estruturalismo hoje?

Avaliação

Cada aluno deverá fazer um pequeno artigo comentando uma ou mais de uma das obras de C.Lévi-Strauss lidas no curso, a partir de algum ou alguns dos títulos da bibliografia

complementar. Uma versão inicial deste trabalho será apresentada oralmente em classe em data a ser combinada, aproximadamente após dois meses de curso.

Bibliografia

- 1) Lévi-Strauss, C., “La structure des mythes”, ch. XI, *Anthropologie structurale*, Pp.227-255. Paris:Plon. Em português: “A estrutura dos mitos”, In. *Antropologia estrutural [1955]*, S.Paulo: Cosac e Naify, 2008.
- 2) Lévi-Strauss, C., *La Pensée sauvage*. In. *Oeuvres, Bibliothèque de la Pléiade*, Gallimard, 2008 [1962]. Em português: *O Pensamento selvagem*, Campinas: Papyrus, 1989. Serão selecionados alguns capítulos, com ênfase especial no IX, “Histoire et dialectique”.
- 3) Lévi-Strauss, C., “Retours en Arrière”. *Les Temps Modernes*, 598, mars/avril, Pp.66-77, 1998. Em português: “Voltas ao passado”, *Mana*, 4(2):107-117, 1998.
- 4) Lévi-Strauss, C., *Mythologiques. I. Le cru et le cuit*. Paris:Plon [1964]. Em português: *O Cru e o cozido*, S.Paulo: Cosac e Naify, 2ª.edição, 2010.
- 5) C.Lévi-Strauss, “The raw and the cooked”, in P.Maranda (ed.) *Mythology*, Pp.250-298. Middlesex: Penguin, 1972. [Resumo do livro de 1964 feito por seu autor].
- 6) C.Lévi-Strauss, “The deduction of the crane” in P.Maranda & E.K.Maranda (eds.) *Structural analysis of oral tradition*, Pp.3-21. Philadelphia: Univ. of Pennsylvania Press, 1971.
- 7) C.Lévi-Strauss, “Finale” In. *L’Homme nú*, Paris:Plon, 1971. Em português: “Final”, *O homem nú*, Cosca e Naify, 2011.
- 8) - Lévi-Strauss, C., *Mito e significado*. Lisboa:Edições 70, 1979.
- 9) Keck, Frédéric. “La dissolution du sujet dans le Finale de *L’Homme nú*”. In Izard, M. (dir.) *L’Herne Lévi-Strauss*. Paris, 2004.

Bibliografia complementar

- Almeida, M. “A fórmula canônica do mito”. (Versão corrigida do texto publicado originalmente em Queiroz, Ruben C. de & Nobre, Renarde F. (eds.). *Lévi-Strauss. Leituras Brasileiras*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2008, pp.147-182), https://mwba.files.wordpress.com/2010/03/almeida-2009-a-formula-canonica-do-mito-_corrigida.pdf.

- Delacampagne, C. & Traimond, B. “La polémique Sartre/Lévi-Strauss revisitée. Aux sources des sciences sociales d'aujourd'hui”, *Les Temps modernes*, nov.-dec., 1997. Há resumo em português em *Mana*, 4(2), 105-106, 1998.

- Lanna, M., Costa, C.E & Colli, A., “Sacrifício, tempo, antropologia. Três exercícios em torno de O Pensamento selvagem”, *Revista de Antropologia*, USP, v.58 (1), 2015.

- Lévi-Strauss, C., “Contrainte et liberté”, *Le regard éloigné*, chs.xviii, xixi, xx et xxi, Pp.327-382. Paris:Plon, 1983. Em português: *O Olhar distanciado*, Lisboa:Ed.70, 2010.

- Maniglier, P. : “La pensée structuraliste” *Nouvel Observateur, Hors-Série n° 51*, « Lévi-Strauss et la Pensée Sauvage », juillet-août 2003, pp. 6-11.

- Maniglier, P. “La parenté des autres. Sur *Métamorphoses de la parenté* de Maurice Godelier”, in *Critique* n° 701, octobre 2005, pp. 758-774.

- Maniglier, P. “De Mauss à Claude Lévi-Strauss : cinquante ans après. Pour une ontologie Maori”, *Archives de Philosophie*, « Merleau-Ponty », dir. Etienne Bimbenet et Emmanuel de Saint-Aubert, Tome 69, Cahier 1, Printemps 2006 (pp. 37-56).

- Maniglier, P. “L’ontologie du négatif. Dans la langue n’y a-t-il vraiment que des différences?”, *Methodos*, 7, 2007.

- Maniglier, P. “A bicicleta de Lévi-Strauss”, *Cadernos de campo*, n.17, S.Paulo,

p.275-292, 2008.

- Maniglier, P. "Bergson structuralist? Beyond the foucauldian opposition between life and concept." *Bergson and Bergsonism Workshop* London, French Institute, 5, April 2008.

- Maniglier, P. "A aventura estruturalista. Uma breve exposição da história e do funcionamento do método estrutural, em homenagem aos cem anos de seu inventor", *R@u*, v.1(1), p.9-15, 2009.

- Maniglier, P. "The Structuralist Legacy." *The History of Continental Philosophy*, Alan Schrift (ed.), Volume 7: *After Poststructuralism: Transitions and Transformations*, Rosi Braidotti (ed.), Acumen, 2010. Pp. 55-82.

- Maniglier, P. "Acting out the Structure: from Lévi-Strauss to the *Cahiers pour l'Analyse*", In. Peter Hallward and Knox Peden, eds. *Concept and Form, volume II: The Cahiers pour l'Analyse and Contemporary French Thought*, London: Verso, 2012.

- Maniglier, P. "The order of things". *Blackwell companion to Michel Foucault*. London:Blackwell, 2013. Pp. 104-135.

- Maranda, P. (org.), *The Double Twist: From Ethnography to Morphodynamics*, 2001, Toronto-Buffalo:University of Toronto Press.

- Pimenta, P.P., "Kant no pensamento selvagem de Lévi-Strauss", *Revista de Antropologia*, USP, v.56 (1), 2013.